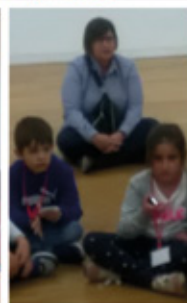
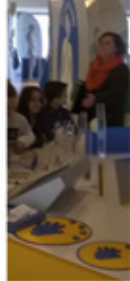
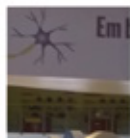
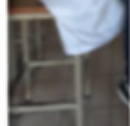




Projeto financiado por:



FUNDAÇÃO
LAPA DO LOBO



Agrupamento de Escolas de Nelas
2015 / 2016

Agrupamento de Escolas de Nelas



PROJETO INVESTIR NA CAPACIDADE 2015 / 2016

Projeto financiado por:



Entidades Parceiras do Projeto Investir na Capacidade:



Colaborações:



ÍNDICE

06.

Introdução

[Projeto Investir
na Capacidade
2015/2015]

20.

Fundação Lapa do Lobo

24.

Atividades Município de Nelas Universidade Sénior

28.

Atividades Universidade Católica Portuguesa

32.

Atividades Cine Club Viseu

07.

O Agrupamento

[O Agrupamento onde
decorre este Projeto]
[A equipa do PIC IV]
[Construção do
cronograma]
[Critérios de inclusão
e de exclusão de
alunos - PIC IV]
[Sobre a temática
deste projeto]
[Alunos do PIC IV]
[Avaliação quantitativa
do PIC IV]

21.

Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas

26.

Atividades Escola Superior de Saúde de Viseu

30.

Atividades Instituto Português do Desporto e Juventude

36.

Atividades Agrupamento Escolas de Nelas

38.

Atividades
Colaborações
Museu
Nacional Grão
Vasco

41.

Viagem Final
Museu
Nacional
da História
Natural e
da Ciência
(Lisboa)

45.

Projetos
Individuais
Concluídos
Escola
Superior
Agrária de
Viseu

47.

Projetos
Individuais
Concluídos
Agrupamento
de Escolas
de Nelas
(Apps4Good)

49

Conclusão
PIC IV - Numa
Frase
[Alunos]
[País]
[Professores]

39.

Atividades
Colaborações
Exploratório
Centro de
Ciência Viva
(Coimbra)

43.

Viagem Final
Badoca Safari
Park (Santiago
do Cacém)

46.

Projetos
Individuais
Concluídos
Universidade
Católica
Portuguesa
de Viseu
(Ciências
Biomédicas)

48

Parceiros
EduFor
[Formação e STEM for
All Seasons]

53.

Agradecimentos

Introdução

Eis que aconteceu a 4.^a edição do PIC-Nelas.

Um Projeto que, em Nelas, nasceu no ano letivo de 2012/13 - voltado para um público no qual as escolas, frequentemente, não estão focadas. Há estruturas para as dificuldades; raramente as há para as capacidades (pensando-se, erradamente, que estão isentas de dificuldades).

Desde 2013/14, o ponto de partida são as metas curriculares, dado que se trata de um Projeto integrado num Agrupamento de Escolas. A construção do programa tem duas grandes premissas:

- (i) ir para além do ano de escolaridade dos alunos;
- (ii) proporcionar oportunidades de aprendizagem que os alunos, em princípio, fora do PIC, não teriam – tendo em conta que, em regra, os programas são construídos para este público concreto.

Temos procurado, de ano para ano, diversificar as respostas. Torná-las sempre enriquecedoras e atrativas.

A avaliação que o Projeto tem tido por parte de alunos, pais e professores tem-nos motivado a continuar.

E nós vamos continuar... nesta missão difícil de nos superarmos sempre.

A Equipa PIC - Nelas

Objetivo Geral:

Contribuir para “UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA e excelência, com o propósito de dotar cada aluno com as competências e conhecimentos que lhe permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se critica e ativamente na sociedade, e poder vir a dar um contributo para a vida económica, social e kulturak do país.” (VISÃO - Projeto Educativo - PE -, p-26).

e como

Objetivos Específicos:

“Desenvolver uma cultura empreendedora nos jovens” (PE, p.39);

“Melhorar a cooperação entre a escola, a família e meio, diversificando a participação dos Pais/Encarregados de Educação” (PE, p.39);

“Fortalecer a ligação com (...) empresas e instituições do concelho” (PE, p.40) e do distrito;

“Promover os valores do mérito e da excelência” (PE, p.41);

“Estimular a curiosidade intelectual e a ambição cultural dos alunos” (PE, p.46).



O Agrupamento onde decorre este Projeto

A atenção dada aos alunos para aquém e para além da «normalidade» é dada no **Agrupamento de Escolas de Nelas** de uma forma que ultrapassa em muito uma mera resposta a diretrizes legais (até porque, no caso do público-alvo deste projeto, poucas – marcadamente insuficientes - há).

Desde o momento em que o Projeto Investir na Capacidade (PIC) foi proposto neste Agrupamento de Escolas que o discurso interno de ordem foi tudo mover para que as linhas orientadoras fossem integralmente cumpridas. Apenas nos demos o direito de criar algo de raiz quando tal nos foi permitido pela APCS – e até incentivado.

Há um grupo grande de professores/técnicos – onde se inclui o Psicólogo dos SPO - do Agrupamento afetos ao projeto, por área,

uma calendarização que distribui em cada sessão a presença destes Facilitadores e uma preocupação permanente da **Direção** para que não haja sobreposição de atividades com este Projeto, o que, num Agrupamento com uma dinâmica diária muitíssimo forte, torna esta tarefa numa missão muito difícil – contudo, possível.

Todo o Agrupamento está implicado neste Projeto – todas as estruturas e, de alguma forma, todos os professores.

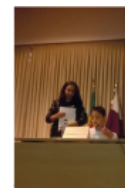
Bem-Haja a TODOS!



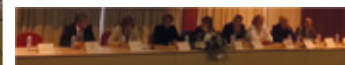
PIC I



PIC II



PIC III



PIC IV



Equipa do PIC IV

COORDENAÇÃO	RESPONSÁVEL	ÁREA	FUNÇÕES A DESEMPENHAR
	Olga Carvalho	Diretora do Agrupamento	• Transmissão de todas as informações do Agrupamento para a APCS e vice-versa.
	Helena Serra	Representação da APCS	• Transmissão de informações da APCS para o Agrupamento e vice-versa
	Pedro Varandas	Psicólogo Escolar	• Elemento responsável pela avaliação dos alunos selecionados para a Fase de Avaliação Psicológica; • Corresponsável pela tomada de decisão respeitante às diversas etapas do Projeto.
EQUIPA RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO DOS ALUNOS	Fátima Almeida	Educação Especial	• Coordenação Geral; • Transmissão de informações do Agrupamento para a APCS e vice-versa (em articulação com o elemento da Direção); • Articulação com os coordenadores e assessores das Áreas a intervir e ainda com os Mentores (no caso dos Pls); • Responsável pela «angariação» de parcerias do PIC-Nelas e pela articulação com as mesmas; • Construção do Projeto e responsável pela prestação de contas.
	RESPONSÁVEL	FUNÇÕES/AÇÕES REALIZADAS	
	Olga Carvalho	Enquanto Diretora do Agrupamento, detém a última palavra no que respeita ao Grupo Final de alunos a integrar o PIC IV	
	Fátima Almeida	Responsável pela construção de Relatórios explicativos de todas as Fases, nomeadamente a de Triagem dos alunos; corresponsável pela análise de dados recolhidos a partir dos questionários preenchidos pelos professores do Agrupamento	
GESTÃO FINANCEIRA	Pedro Varandas	Responsável pela avaliação dos alunos selecionados para a Fase de Avaliação Psicológica; corresponsável pela análise de dados recolhidos a partir dos questionários preenchidos pelos professores do Agrupamento	
	RESPONSÁVEL	CARGO	FUNÇÃO
	Pedro Lopes Isabel Ferreira Isabel Cristina Garcia	Serviços Administrativos do Agrupamento de Escolas de Nelas	Gestão do dinheiro existente para o Projeto: aprovação de todas as propostas de valores, apresentadas pela Coordenação Geral do PIC.
	ÁREAS	COORDENADOR/ASSESSOR	FUNÇÕES A DESEMPENHAR
FASE DE GRUPOS	Comunicação	Coordenador: João Rui Sampaio Assessor: Fátima Almeida Facilitadores: Aníbal Xavier, Fátima Almeida, Fátima Neves, João Rui Sampaio, Leopoldina Pais	Assessor. Colaborar na construção do plano de trabalho anual; supervisionar todo o trabalho desenvolvido na sua área. Coordenador. Responsável pela tomada de decisão quanto às metas a desenvolver na sua área e em cada grupo de alunos; responsável pelo formato de atividades a solicitar às Instituições parceiras.
	Ciências	Coordenador: Luís Carreiró Assessor: Fátima Almeida Facilitadores: Fernanda Loureiro, Luís Carreiró, Maria do Carmo Sobral, Natália Batista, Teresa Martins	Facilitador. Acompanhar os alunos nas atividades; colaborar com os especialistas de cada sessão no que lhes for solicitado; poderão ser especialistas em algumas sessões, por decisão da área que integram, aquando da construção do programa anual.
	Criatividade	Coordenador: Ana Alves Assessor: Pedro Varandas Facilitadores: Ana Alves, Pedro Varandas	
	TUTOR	MENTOR	FUNÇÕES A DESEMPENHAR
PROJETOS INDIVIDUAIS	Fátima Almeida	Responsável local pelo projeto	Tutor. Em articulação com o Mentor, construção do documento que servirá de guia à implementação do Projeto Individual de cada aluno. Avaliação e supervisão de todo o percurso. Mentor. Em articulação com o tutor, construção do documento que servirá de guia à implementação do Projeto Individual do aluno. Monitorização permanente, in loco, de todo o trabalho desenvolvido. Avaliação de todo o processo.

Construção do cronograma

O PIC IV teve, como todos os PIC, início no final do ano letivo anterior.

Em julho, houve duas reuniões: uma de avaliação do PIC III e de votação sobre a continuidade do Projeto, outra de construção do PIC IV.

Após a construção da proposta de programa, foram realizados contatos, entre eles reuniões presenciais, ao longo dos meses de agosto e setembro, no sentido de serem aferidos procedimentos que concorressem para a viabilização das propostas das três áreas – Comunicação, Ciências e Criatividade.

V	HORA	GRUPO	N.º	ÁREAS	ATIVIDADE	LOCAL
20/10/2015 (terça-feira)	17.30 – 20h	Público		APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PIC III DIVULGAÇÃO DO CRONOGRAMA DO PIC IV		Audatório do Edifício Multusos de Nelas
28/10/2015	14.00-17.15	Grupos A+B	0	Apresentação/sessão de convívio – Alunos e professores do PIC IV		Escola Secundária de Nelas
11/11/2015	14.00-17.15	Grupo A	1	Ciências	Eu conheço o meu corpo	IPV - ESSV
		Grupo B	1	Comunicação	Programa de Promoção de Competências Sociais e Emocionais	Universidade Católica Portuguesa
18/11/2015	14.00-17.15	Grupo A	1	Comunicação	Ver, ouvir, contar e construir... o tempo e o espaço (Parte I)	Universidade Sénior - Nelas
		Grupo B	1	Criatividade	Construção de imagens para animação	Escola Secundária de Nelas
02/12/2015	14.00-17.15	Grupo A	2	Ciências	Eu sou cientista	Escola Secundária de Nelas
		Grupo B	2	Comunicação	Programa de Promoção de Competências Sociais e Emocionais	Universidade Católica Portuguesa
06/01/2016	14.00-17.15	Grupo A	1	Criatividade	Construção de imagens para animação	Escola Secundária de Nelas
		Grupo B	1	Ciências	A vida num Ecossistema	IPV – ESAV (sem efeito)
20/01/2016	14.00-17.15	Grupo A	2	Comunicação	Ver, ouvir, contar e construir... o tempo e o espaço (Parte II)	Universidade Sénior - Nelas
		Grupo B	2	Criatividade	Construção de imagens para animação	Escola Secundária de Nelas
06/02/2016 (sábado)	10.00-18.30	Grupo A	3	Ciências	Atividades Cursos Espaço Interativo	Exploratório/Centro de Ciência Viva/Coimbra
		Grupo B	2	Ciências	Atividades Cursos Espaço Interativo	Exploratório/Centro de Ciência Viva/Coimbra
24/02/2016	14.00-17.15	Grupo A	2	Criatividade	Construção de imagens para animação	Escola Secundária de Nelas
		Grupo B	3	Comunicação	Programa de Promoção de Competências Sociais e Emocionais	Universidade Católica Portuguesa
12/03/2016 (sábado)	09.00-11.00	Grupo A	3	Criatividade	Construção da animação de imagens	Cine Clube de Viseu – Esc. Sec. de Nelas
	11.00-13.00	Grupo B	3	Criatividade	Construção da animação de imagens	Cine Clube de Viseu – Esc. Sec. de Nelas
06/04/2016	14.00-17.15	Grupo A	3	Comunicação	Toda a História mesmo aqui ao lado	Museu Nacional Grão Vasco
		Grupo B	3	Ciências	Comunicar com a luz	Escola Secundária de Nelas
20/04/2016	14.00-17.15	Grupo A	4	Criatividade	Apresentação da animação de imagens construída Outras	Cine Teatro Municipal de Nelas
		Grupo B	4	Criatividade	Apresentação da animação de imagens construída Outras	Cine Teatro Municipal de Nelas
7 e 8/05/2016	Museu Nacional da História Natural e da Ciência (Lisboa) Badoca Safari Park – Alentejo (Santiago do Cacém)					

Critérios de inclusão e de exclusão de alunos - PIC IV

Critérios gerais:

Estes critérios foram os definidos pela APCS (Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas): após o preenchimento do questionário por parte de todos os professores do Agrupamento a quem tal é solicitado, teve lugar o tratamento de dados, uma fase complexa. A identificação de alunos tem dois objetivos: ver quem são os alunos que integram o PIC anterior novamente identificados (que é um critério de continuidade no PIC) e identificar novos alunos. O grupo encontrado nesta fase foi avaliado pelo Psicólogo Escolar para excluir alunos com um QI geral abaixo da média. Para a inclusão no PIC, seguindo as diretrizes da APCS, não excluimos alunos com QI geral dentro da normalidade, porque existem áreas não diretamente avaliadas com testes desta natureza. Contudo, para a integração na Fase de Projeto Individual, a não existência de um QI de nível superior ou, no mínimo, acima da média é fator de exclusão.

Critérios específicos de inclusão:

Os critérios específicos de inclusão foram criados pelo Agrupamento, com a concordância da APCS.

1.º Alunos que frequentem o 1.º e o 2.º Ciclos, para a Fase de Grupos.

2.º Só irá haver alunos a frequentarem o 7.º em Fase de Projeto Individual.

3.º A pedido dos alunos e dos respetivos pais/encarregados de educação, poderá ser aberta uma exceção ao n.º anterior para alunos propostos para a Fase de Projeto Individual, podendo estes alunos, se assim o preferirem, frequentar a Fase de Grupos.

4.º Alunos que, após a fase de Observação Assistida, não reúnam os critérios específicos de exclusão.

Critérios específicos de exclusão:

1.º Consideram-se critérios específicos de exclusão os seguintes:

- a) Falta de assiduidade, de acordo com o definido nas alíneas a) e b) do n.º 2 dos critérios específicos de exclusão;
- b) Não referenciação no questionário de identificação de alunos para o PIC IV;
- c) Não ter sido destacado pelos facilitadores, de forma reiterada, no âmbito do desenvolvimento das sessões, no formulário por eles preenchido após cada sessão;
- d) Não apresentar uma capacidade intelectual de nível superior ou, no mínimo, acima da média.

Critérios de inclusão e de exclusão de alunos - PIC IV

2.º Estão excluídos do PIC IV os alunos que frequentaram o PIC III, em regime de Observação Assistida ou em Fase de Continuidade, que:

- a) faltaram injustificadamente a, no mínimo, duas sessões do PIC III;
- b) faltaram, mesmo tendo apresentado justificação, a, no mínimo, metade do limite total das sessões, no mínimo, a uma área.

3.º Sem prejuízo do exposto no 2.º critério específico de exclusão, estão excluídos do PIC IV os alunos que frequentaram o PIC III, em regime de Observação Assistida ou em Fase de Continuidade, que reuniram três ou mais critérios específicos de exclusão.

3. Sem prejuízo do disposto no critério anterior, serão propostos para a Fase de Projeto Individual os alunos que irão frequentar, no PIC IV, o 7.º ano.

4.º Mesmo reunidos os critérios específicos para Projeto Individual, a Equipa responsável pela seleção dos alunos para o PIC IV poderá considerar que o(s) aluno(s) identificado(s) não possui/em perfil para desenvolver um Projeto Individual – por exemplo, por apresentar(em) falta de maturidade - e, portanto, não o(s) propor para tal.

I. Para a Fase de Projeto Individual

Quem é elegível?

Critérios específicos para Projeto Individual:

1.º Serão propostos para a Fase de Projeto Individual os alunos que, tendo ficado apurados para a Fase de Continuidade, não reúnam qualquer critério específico de exclusão.

Sobre a temática deste projeto

Enquadramento conceptual da Sobredotação

“Criança sobredotada é aquela que, face ao grupo etário e social em que está inserida, se destaca claramente dos demais por alcançar um nível de desempenho de excelência em alguma(s) atividade(s)” (Serra, 2005).

Gagné (1985) critica quem, como Renzulli, se foque apenas nas habilidades intelectuais (quem tenha como única referência o QI).

Gagné (1985) distingue dois conceitos que a literatura, geralmente, considera como sendo sinónimos: sobredotação, ou dotação, (“giftedness”) e talento (“talent”): todas as crianças talentosas são necessariamente dotadas, uma vez que o talento é uma manifestação da sobredotação. Pode acontecer, contudo, que uma criança dotada não traduza esse potencial em talento académico. O meio tem uma maior influência no talento do que na sobredotação.

Daqui resulta que o desenvolvimento da manifestação de talento ocorre quando se entra num sistema de aprendizagem e prática.

O que nós queremos com o PIC é Building gifts into talents (Gagné, 2008).

Modelo Diferenciado de Sobredotação e Talento (GAGNÉ, 2000)

Este modelo foi apresentado pelo próprio autor em Portugal, em Congressos onde a Equipa PIC-Nelas também esteve a falar sobre o seu projeto:



O desenvolvimento socioemocional das crianças (alunos) sobredotados

O “problema da criança superdotada está na falta de equilíbrio entre o desenvolvimento intelectual e o emocional”, refere Landau (2002), que aponta um conjunto de características emocionais destas crianças, sendo a impaciência (“quer chegar logo a um produto para sentir-se livre para começar algo novo” (p. 46)) uma delas. “O cérebro é faminto por informação. Quando não consegue obtê-la, tenta qualquer método possível: imaginação, alucinação, ilusão, sonho, fantasia, etc.” (Landau, 2002, p. 48). A questão emocional tem sido uma preocupação grande do PIC. **Por essa razão, tivemos, nesta 4.ª edição, um Programa de Desenvolvimento de Competências Emocionais, promovido e dinamizado pela UCP-Viseu**

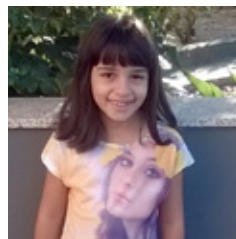
Alunos do PIC IV – Grupo A (1.º ciclo)



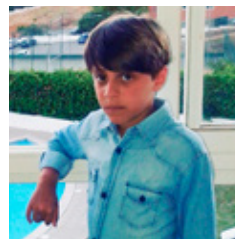
Pedro Loureiro



Leonardo Silva



Mara Gomes



Rodrigo Figueiredo



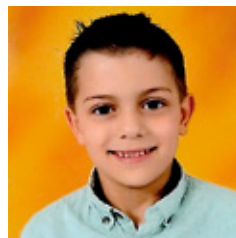
João Labrincha



Ana Borges



Tomás Neves



Francisco Marques



Débora Monteiro

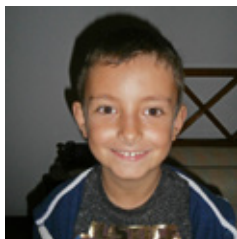


Beatriz Cardoso

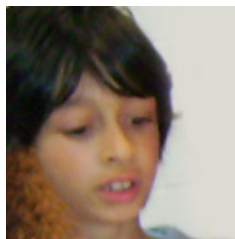
Alunos do PIC IV – Grupo A (1.º ciclo)



Gustavo Reinas



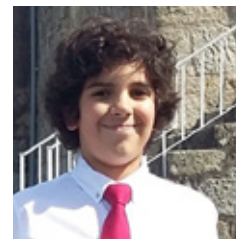
João Pais



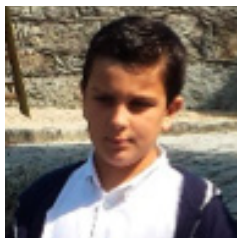
Pedro Santos



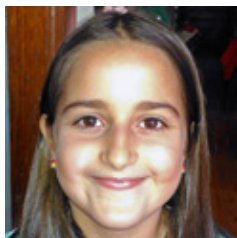
João Tavares



Martim Fernandes



Tomás Santos



Francisca Nogueira

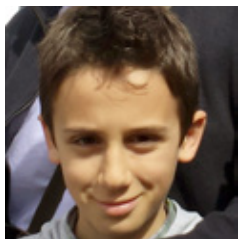


Maria Marques Pegas

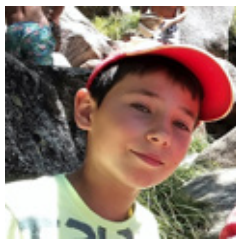


Matilde Sofia

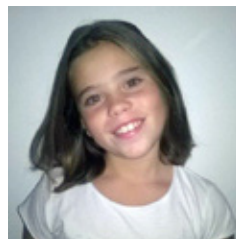
Alunos do PIC IV – Grupo B (2.º ciclo e 7.º ano)



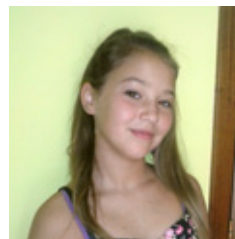
Afonso Rocha



Emanuel Cunha



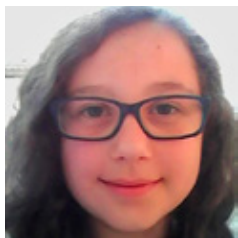
Rita Ribeiro



Ana Pestana



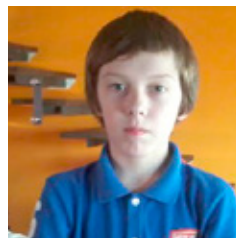
Rodrigo Garcia



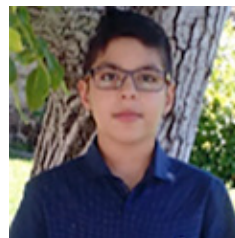
Andreia Bento



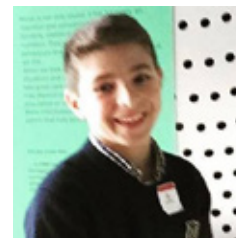
José Xavier



Dinis Sousa



Guilherme Pinto



Afonso Fernandes

Alunos do PIC IV – Grupo B (2.º ciclo e 7.º ano)



Eduardo Martins



Érica Paiva



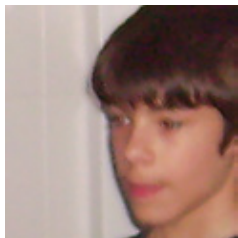
Francisco Ramos



Simão Ramos



Filipa Figueiredo

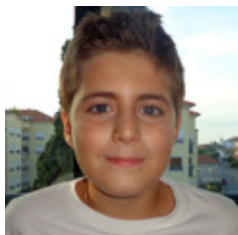


Henrique Sampaio

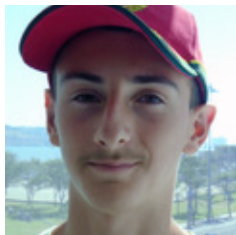


Mariana Anjos

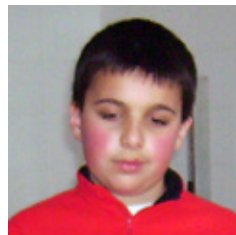
Alunos do PIC IV – Projeto Individual



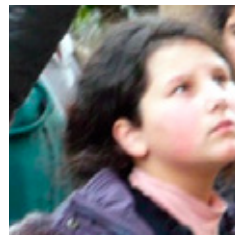
Gonçalo Amaral



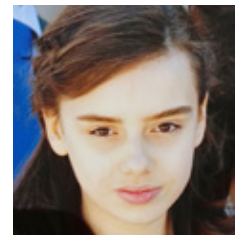
Alexandre Martins



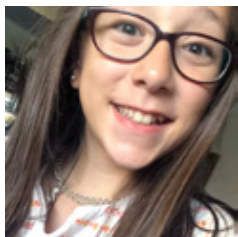
Alexandre Marques



Luísa Pessoa



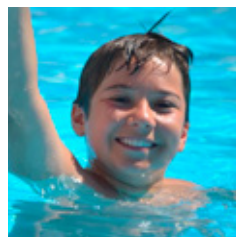
Maria Marques



Mariana Guerra



Mariana Figueiredo



Tomás Boldt

Avaliação quantitativa do PIC IV (de 1 a 10 valores)

RESULTADOS PIC I	Grupo A (1.º e 2.º Ciclos)			Grupo B (7º Anos)			Grupo C (8.º e 9.º Anos)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	8,9	8,7	8,7	8,5	8,9	8,4	8	7,1	7,8
	8,7			8,6			7,6		
	Média dos 3 grupos								
	8,3								
	Média por áreas								
	8,4			8,2			8,3		

RESULTADOS PIC II	Grupo A (1.º Ciclo)			Grupo A (2.º e 3.º Ciclos)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	9,8	9,3	9,8	8,2	8,8	9,2
	9,6			8,7		
	Média dos 2 grupos					
	9,1					
	Média por áreas					
	9		9		9,5	

RESULTADOS PIC III	Grupo A (1.º Ciclo)			Grupo A (2.º Ciclo e 7.º Ano)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	9,8	9,6	9,4	9,3	9,4	9,1
	9,6			9,3		
	Média dos 2 grupos					
	9,5					
	Média por áreas					
	9,6		9,5		9,3	

RESULTADOS PIC IV	Grupo A (1.º Ciclo)			Grupo A (2.º Ciclo e 7.º Ano)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	9,3 <	9,6 =	9,8 >	9,6 >	9,9 >	9,6 >
	9,6 =			9,7 >		
	Média dos 2 grupos					
	9,7 >					
	Média por áreas					
	9,5 <		9,8 >		9,7 >	

Parceiros

O PIC é o resultado de um **conjunto excecional de Parcerias**. Um conjunto unido de esforços que permite a existência de um Projeto, já com quatro anos (desde 2012/13), com a qualidade que todos lhe reconhecem. Todas as Instituições Parceiras são Entidades de referência a nível nacional e internacional.

Todas as Instituições Parceiras são financiadoras do Projeto ou por cederem a custo zero para o PIC especialistas que dinamizam as atividades ou porque permitem alguma forma de diferenciação para além do que seria possível caso não houvesse uma Parceria com o Projeto.

Foram nove as Instituições Parceiras do PIC IV: Agrupamento de Escolas de Nelas, Fundação Lapa do Lobo, Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas, Câmara Municipal de Nelas, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Politécnico de Viseu, Centro de Formação EduFor, Instituto Português do Desporto e da Juventude e Cine Clube de Viseu. Algumas destas Instituições englobam outras Instituições ou Departamentos que também foram Parceiros desta edição do PIC.

Procuramos, desde o primeiro dia, agradecer o enormíssimo esforço, dedicação e empenho que

nos oferecem – mas, na impossibilidade de elevar a palavra «agradecer» ao patamar da enorme dádiva que nos é tão generosamente feita, temos, desde a 3.^a edição, deixado, no livro do PIC, as palavras dos nossos alunos – porque cremos que a enorme satisfação e aprendizagem que expressam é o sentido mais próximo do agradecimento que gostaríamos de poder dar.

Também a celebração do Trabalho em Equipa, que temos feito particularmente desde o PIC II – o primeiro dos quais nas magníficas instalações da Fundação Lapa do Lobo –, procura ser uma forma de expressar o **profundo, sentido, agradecimento do Agrupamento de Escolas de Nelas pelo trabalho excecional de todas as Instituições Parceiras. BEM-HAJA, SENTIDAMENTE, A TODOS OS PARCEIROS!**

Participaram ainda outras Instituições – às quais chamamos Colaborações –, que, não sendo consideradas Parcerias porque não se enquadram na definição de Parceria sugerida no segundo parágrafo, contribuíram também para a reconhecida qualidade desta edição do PIC. O PIC está grato pelo esforço de todos.

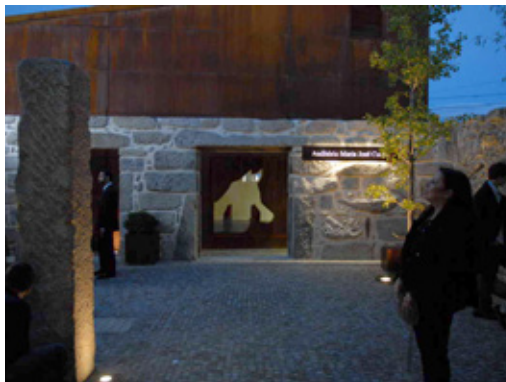
Parceiros | FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO

A **Fundação Lapa do Lobo** tem garantido opções de resposta que elevam a qualidade a um patamar nunca possível sem este apoio. Todas as deslocações, a viagem final – que é já um momento especialmente aguardado pelos alunos deste Projeto –, materiais solicitados, sessões de esclarecimento/formação (para pais e professores) e outras respostas que saem do domínio das Parcerias são apenas possíveis, porque a Fundação Lapa do Lobo reconhece a importância deste olhar para além da «normalidade», de que o País tanto necessita.



Dr. Carlos Torres

Presidente da Fundação
Lapa do Lobo





O Projeto Investir na Capacidade nasceu na Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas (APCS). A APCS está em todos os momentos de tomada de decisão, respondendo ainda aos pedidos de formação para pais e professores do PIC.

Em 2015/16, a APCS organizou mais um Encontro Nacional do PIC – que vai já na 3.ª edição. Este ano, o **Encontro Nacional do PIC** teve lugar na Escola Superior Paula Frassinetti e em Serralves. Pais, alunos e professores do PIC-Nelas também estiveram presentes.



Parceiros |



À CONVERSA COM...

PIC-Nelas: Há quantos anos existe a APCS (Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas)?

Professora Doutora Helena Serra (HS): Foi fundada em Outubro de 1986, portanto há 30 anos.

PIC-Nelas: Entre todos os importantes papéis assumidos pela APCS, qual é o que destacaria?

HS: Destaco o meu papel de Presidente da Assembleia Geral da APCS que me permite dar mais vida, em simultâneo, à função de Diretora do Centro Técnico, e assim tenho podido dar melhor acolhimento a propostas da Direção atual da APCS e tenho tido muito mais “espaço” para impulsionar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Investir na

Capacidade, que vive uma fase de maior expansão e incremento.

PIC-Nelas: Quando nasceu o Projeto Sábados Diferentes e que diferença/ligação existe com o Projeto Investir na Capacidade?

HS: O Projeto Sábados Diferentes nasceu em 1995, na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, no Porto, por nossa proposta, e desde então proporcionou um acompanhamento ininterrupto às crianças e jovens com capacidades superiores que o procuraram e também ações de formação dirigidas a seus pais e alguma orientação ou apoio a algumas escolas. O que o distingue do Projeto Investir na Capacidade é o facto de nele serem acolhidas crianças e jovens vindas de qualquer ponto do país (já foi fre-

Professora Doutora Helena Serra
Presidente da APCS
Coordenadora dos PICs a nível nacional

quentado por crianças de Bragança e da Guarda), portanto independentemente da sua área de residência ou escola de frequência.

PIC-Nelas: Quantos PICs (Projetos Investir na Capacidade) existem atualmente no país?

HS: Existem os seguintes: além do de Nelas, em Vila Nova de Gaia, em Lisboa e Beja e, mais recentemente em Leiria. Agora já está a iniciar em Pedrouços, abrangendo alunos do Porto e da Maia. Tudo foi sedimentado a partir da experiência adquirida no Projeto Sábados Diferentes, no Porto.

PIC-Nelas: Qual é o objetivo da APCS quanto aos PICs, no que respeita ao número de projetos pelo país? A qualidade



que encontra nos vários PICs que estão no terreno está a satisfazer a APCS ou há ainda trabalho a fazer?

HS: O objetivo genérico da APCS é proporcionar melhores condições de desenvolvimento e crescimento biopsicosocial a crianças e jovens que apresentem capacidades superiores. A qualidade com que estão a ser desenvolvidos os vários PICs é boa, podendo vir a ser melhor. O PIC-Nelas (e também o de Vila Nova de Gaia) atingiram um elevado nível de qualidade, até pela excelente capacidade de trabalhar em rede, envolvendo e merecendo o apoio e colaboração de instituições educativas, socioculturais e administrativas, com grande mérito dos Agrupamentos, das Equipas monitoras e das suas Coordenações.

PIC-Nelas: Alguns pais partilham o desejo de ver alguma ligação entre o PIC e o contexto sala de aula. Que caminho é necessário percorrer para essa articulação ser uma realidade ou não faz parte do âmbito do PIC (mesmo de um âmbito futuro) esta ligação?

HS: Sim, é um aspeto que podemos aprofundar e enriquecer. Temos tido um enorme respeito pela supremacia da tutela educativa – Ministério da Educação – e daí o esperarmos que sejam as escolas/agrupamentos a vir até nós Associação, para se concretizarem espaços de orientação, apoio, formação. Isso tem acontecido amiúde e temos correspondido sempre positivamente a pedidos vindos das Escolas e Agrupamentos e bem assim da parte dos Sindicatos, do

Ensino Superior (muitas vezes), das Associações de Pais. Os canais das diferentes televisões e a imprensa escrita também têm estado atentos à temática e temos participado em diretos, em entrevistas, em debates, etc. Até a Euro-news já efetuou uma longa reportagem sobre o PIC em Vila Nova de Gaia e sobre o papel da APCS. Mas poderemos fazer mais e melhor - incluindo parcerias/consultadorias a conselho/por indicação do Ministério da tutela e ou Câmaras Municipais.

PIC-Nelas: Muito obrigada pela Parceria que foi criada entre o Agrupamento de Escolas de Nelas e a APCS, possibilitando que haja um PIC em Nelas.

Parceiros |



Fase de Grupos GRUPO A

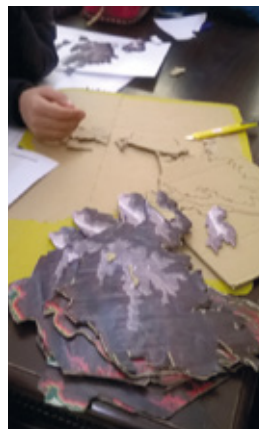
Objetivos:

- Construir mapas – assinalar linhas de fronteira;
- Construir maquetes, que representem formas de relevo.



Fase de Grupos

GRUPO A



| Parceiros

Avaliação qualitativa:

- Fizemos muitas atividades divertidas sobre o concelho.
Gustavo
- Foi bom porque estivemos a falar sobre concelhos e freguesias.
Leonardo
- Foi agradável aprender sobre o nosso concelho e também fazer recortes e colagens.
Matilde Sofia
- Foi uma atividade fixe.
Tomás Santos
- Foi fixe. A minha avaliação é Excelente.
João Cardoso Labrincha
- Foi muito bom, porque calhou-me a freguesia de Senhorim, onde vivo.
Martim Fernandes
- Foi fixe porque fiz o projeto em Senhorim.
João Tavares
- Hoje estive a colar e a recortar e fiquei a conhecer a freguesia da Aguieira. Gostei muito
Tomás Neves
- Gostei muito porque fizemos coisas do mapa de Nelas.
Rodrigo Figueiredo
- Foi super fixe, muito divertido e criativo. Foi mesmo espetacular.
Débora Monteiro
- Adorei o que fiz e aprendi. Queria ficar a fazer mais.
Francisca
- Muito bom.
João Pais

Parceiros |

Fase de Grupos
GRUPO A**Metas curriculares do 4.º ano:**

- Sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, e relaciona características fisionômicas de membros da mesma família.
- Descreve os sistemas vitais (digestão, pulsação e respiratório) explicando as funções que cada um deles desempenha no organismo.
- Explica a função dos ossos, dos músculos e da pele.



Fase de Grupos

GRUPO A



| Parceiros

Avaliação qualitativa:

- Gostei de ver os vídeos e de ver o anão e o gigante.

Ana Borges

- Eu gostei de ver os vídeos.

Tomás neves

- Gostei de ver o corpo humano e de ver os vídeos.

Rodrigo Figueiredo

- Foi divertido. Estivemos a ver o esqueleto e foi bom.

Débora Monteiro

- Eu gostei de ver a fotografia do gigante e do anão.

Leonardo Silva

- Eu gostei porque aprendi mais coisas sobre o corpo humano.

Maria Pêgas

- Aprendi sobre o corpo humano. Achei bom!

Pedro Gabriel

- Gostei muito, até aprendi muitas coisas sobre o corpo humano.
Diverti-me imenso!

Beatriz Cardoso



Parceiros |



Objetivos:

1.ª Sessão

- Distinguir emoção, sentimento e afeto;
- Relacionar processos emocionais com a dimensão do prazer e desprazer;
- Distinguir emoções primárias, secundárias e de fundo (influência da sociedade/cultura).

2.ª Sessão

- Enquanto vítima, como reagir em situações de bullying.

Avaliação qualitativa:

- 1ª Sessão

- Eu adorei esta sessão pois aprendemos a língua gestual, muito importante para os surdos. Fizemos um jogo muito giro em que tínhamos um papelinho colado nas costas e tínhamos de dizer uns aos outros o que era sem falarmos: o jogo da mímica. Eu adorei.

Andreia Bento

- Eu gostei desta atividade, porque aprendemos a falar língua gestual com um professor surdo. Adorei.

Maria Rita RibeiroFase de Grupos
GRUPO B

Avaliação qualitativa:

- 1ª Sessão (continuação)

- Eu gostei da nova experiência com um surdo porque assim deu para aprender uma nova língua.

Afonso Milheiro

- Eu gostei deste dia pois fez-me conhecer a forma como os surdos falam.

Henrique

- Que divertido! Adoro língua gestual, porque aprendi a dizer o meu nome e outras palavras. E ainda vimos um videoclip sobre a Comunicação sem Fronteiras.

Emanuel Cunha

- Eu gostei de aprender a falar de forma gestual. Gostei porque assim fico com mais conhecimentos em relação com o ser surdo.

Érica Paiva

- Foi uma boa experiência pois aprendemos a falar uma nova língua, de que se calhar um dia vamos precisar, por isso foi uma boa aula.

Eduardo Martins

- Adorei esta experiência. Aprendemos muito e, especialmente, aquilo que nunca esperava aprender: língua gestual. Em palavras resumidas: foi indescritível!

Filipa Figueiredo

- Gostei desta sessão porque aprendemos como reagir com um surdo, comunicando-nos por língua gestual.

Guilherme Pinto

- Foi muito engraçado ver como se fala com um surdo porque, se algum dia encontrarmos algum surdo, já sabemos falar com ele.

José Xavier

- Foi bom, porque aprendemos língua gestual.

Afonso Rocha

Fase de Grupos

GRUPO B

Avaliação qualitativa:

- 2ª Sessão

- Foi giro ver as emoções e, especialmente, as gomas.

Dinis Sousa

- Foi excelente!!! Pareceu um jogo de futebol.

Rodrigo Garcia

- Adorei! Foi muito fixe! Fizemos muitas atividades.

Maria Rita Ribeiro

- Foi muito fixe. A última parte devia-se repetir todas as quartas de PIC.

Afonso Milheiro

- Eu adorei esta sessão porque pudemos compreender melhor o que sentimos e a melhor parte foi a recompensa.

Mariana Anjos

3.ª Sessão

- Inter-relações entre os contextos no desenvolvimento dos indivíduos: o indivíduo é fruto do contexto em que vive; portanto, terá de assumir atitudes, comportamentos, posturas que o ajudem a integrar-se; respeito pelo outro (por exemplo, no caso da sobre-dotação, há que compreender que existem ritmos diferentes).



| Parceiros

Avaliação qualitativa:

- 2ª Sessão (Continuação)

- Foi uma experiência fabulosa porque refletimos sobre coisas que sentimos no nosso dia a dia

Eduardo Martins

- Foi incrível, pois acho que aprender mais sobre as emoções é fantástico.

Filipa Figueiredo

- Esta atividade foi muito interessante para falarmos sobre as nossas emoções/sentimentos.

Alexandre Amaral Marques

- 3ª Sessão

- Esta atividade foi muito interessante porque é importante combater o bullying.

Alexandre Amaral Marques

- Foi bom aprender o que significava o bullying e refletimos um bocado sobre o assunto.

Afonso Milheiro

- Falámos do bullying e aprendemos muito sobre ele..

Rodrigo Garcia

- A sessão de hoje foi inspiradora e fez-nos refletir e meditar sobre um assunto presente na nossa vida de estudantes..

Filipa Figueiredo

- Gostei porque aprendi que não devemos praticar bullying e denunciar quem o pratica.

Eduardo Martins

- Gostei desta atividade porque ficámos a perceber o que é verdadeiramente o bullying e porque aprendi que nunca se deve fazer bullying porque a vítima pode acabar aterrorizada para toda a vida.

Érica Paiva

- Esta experiência foi espetacular. Aprendi mais sobre o bullying: como resolver essas situações e como as vítimas ficam. Adorei!!

Andreia Bento

- Hoje eu gostei muito de participar nesta atividade. Pois aprendi muitas mais coisas sobre o bullying e maus tratos.

Ana Beatriz Pestana

Parceiros |



Fase de Grupos GRUPO A

Metas curriculares do 2.º ciclo:

- Materializar o desenvolvimento de uma ideia a partir do estabelecimento de novas relações, ou da organização em novas bases.
- Utilizar intencionalmente os elementos visuais e as suas interações, para o enriquecimento da expressão e da receção de mensagens visuais.
- Interpretar e executar objetos de comunicação visual, utilizando diferentes sistemas de informação/representação.
- Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor, no sentido da melhoria da qualidade de vida.
- Definir as suas posições perante o mundo e formas de nele intervir, confrontando com ele os seus próprios valores, saberes e objetivos.
- Integrar conhecimentos e aptidões manuais.



Avaliação qualitativa:

- Foi muito bom. Achei divertida a parte de fazermos uma história e achei que foi muito giro.
Leonardo Loureiro da Silva
- Gostei da actividade porque eu gosto de inventar e soltar a minha imaginação.
Francisca Nogueira
- Gostei dos professores. Tive dificuldades a procurar uma escola.
Tomás Morais Neves
- Foi bom demais.
João Tavares
- Gostei imenso desta atividade. Aprendi coisas novas e diverti-me. Adorei.
Beatriz Cardoso
- Gostei de fazer uma história de animação sobre "Raças". Achei muito divertido.
Matilde de Carvalho Sofia
- Gostei da atividade. Foi muito divertida.
Gustavo Reinas
- Gostei muito deste trabalho. Foi excelente e adorei muito.
Francisco

Fase de Grupos

GRUPO B

Metas curriculares do 3.º ciclo:

- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações ou organizando em novas bases;
- Utilizar intencionalmente as interações dos elementos visuais para o enriquecimento da expressão;
- Dominar técnicas expressivas;
- Adequar os meios à ideia que se pretende materializar;
- Tomar contacto com valores, atitudes, problemas, vocabulário específico, de profissionais de atividades artísticas.



| Parceiros

Avaliação qualitativa:

- Esta experiência foi uma aventura incrível de como ser encenadora e formar um filme de animação.

Filipa Figueiredo

- Gostei muito desta sessão. Foi muito divertido fazer animações com os meus colegas. Estive a ajudar a fazer os cenários. O mais divertido de fazer foi o do deserto.

Alexandre Marques

- Eu gostei porque pude acabar a história que tinha começado e, se calhar, levá-la à cena.

José Xavier

- Adorei. Terminámos a construção dos bonecos.

Guilherme Pinto

- Adorei. Desenhei um cão-bola, um polícia e um dino para a DT..

Simão Ramos

- Eu gostei, porque acabámos o trabalho da última sessão e também pelos mesmos motivos: trabalhamos a criatividade e a imaginação.

Mariana Anjos

- Gostei porque aprendemos várias coisas: trabalhar em equipa e desenhar.

Érica Paiva

- Gostei muito desta sessão. Foi divertido ao fazer bonecos e bonecas para fazer um filme. Gostei muito.

Ana Beatriz Pestana

- Eu adorei. Adoro desenhar. Eu não sabia desenhar bem e aprendi muito melhor. Quero fazer de novo tudo.

Maria Rita Ribeiro

Parceiros |

Fase de Grupos
GRUPO A**Metas curriculares do 2.º ciclo:**

- Materializar o desenvolvimento de uma ideia a partir do estabelecimento de novas relações, ou da organização em novas bases;
- Utilizar intencionalmente os elementos visuais e as suas interações, para o enriquecimento da expressão e da receção de mensagens visuais;
- Interpretar e executar objetos de comunicação visual, utilizando diferentes sistemas de informação/representação;
- Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor, no sentido da melhoria da qualidade de vida;
- Definir as suas posições perante o mundo e formas de nele intervir, confrontando com ele os seus próprios valores, saberes e objetivos;
- Integrar conhecimentos e aptidões manuais.

**Avaliação qualitativa:**

- Gostei muito mas muito! Foi tão divertido!
Francisco
- Adorei como fizemos os filmes e as outras coisas.
Maria
- Foi brutal. Adorei.
Tomás Santos
- Fiz um filme de pessoas diferentes.
Tomás Morais Neves
- Gostei muito do filme.
Mara Sousa Gomes
- Estive a ver e a fazer um senhor cego a andar. Fiz andar o senhor cego. Gostei muito. A parte mais fixe foi o doutor dar muito rápido o comprimido.
Matilde de Carvalho Sofia
- Foi bom porque fizemos jogos e fizemos um filme.
Rodrigo F
- Adorei porque estivemos a fazer um filme com o computador.
Ana Borges
- Gostei muito de ver o nosso filme em ação.
Beatriz Cardoso

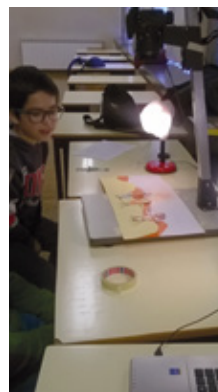
Fase de Grupos

GRUPO B

Metas curriculares do

3.º ciclo:

- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações ou organizando em novas bases;
- Utilizar intencionalmente as interações dos elementos visuais para o enriquecimento da expressão;
- Dominar técnicas expressivas;
- Adequar os meios à ideia que se pretende materializar;
- Tomar contacto com valores, atitudes, problemas, vocabulário específico, de profissionais de atividades artísticas.



cinema
viseu

| Parceiros

Avaliação qualitativa:

• Esta experiência foi espetacular. Fizemos filmes de animação com personagens e cenários feitos por nós. Adorava repetir. Foi muito engraçado e divertido. Eu adorei.

Andreia Bento

• Foi muito bom aprendermos a fazer um filme com senhores muito simpáticos e engraçados. Aprendi que por cada segundo no filme eram 24 imagens. E muito mais. Adorei muito.

Afonso Milheirinho

• Aprendi imenso. Pensei que fazer filmes era muito mais difícil. Agora já posso dizer que fiz um filme.

Eduardo Martins

• Foi muito giro, especialmente quando o polícia fez um mortal.

Dinis Sampaio

• Adorei. Fiz um polícia dar um bad flip mortal para trás e um cão virar ajudante de cego.

Simão Cigarro

• Adorei o vídeo. Aprendi como se faz e adorei.

Emanuel Cunha

• Adorei fazer um filme. É muito fixe e espero repetir.

Ana Beatriz Pestana

• Eu gostei de aprender a fazer filmes, de mexer as personagens e aprender o funcionamento.

José Miguel Xavier

• Gostei muito. O filme parecia real.

Guilherme Pinto

• Eu gostei desta atividade pois aprendemos a fazer animação com os bonecos.

Henrique Sampaio

• Gostei muito porque aprendemos a realizar um filme com pessoas muito simpáticas.

Érica Paiva

Parceiros |



Fase de Grupos

GRUPO A

Metas curriculares do 2.º ciclo:

• Materializar o desenvolvimento de uma ideia a partir do estabelecimento de novas relações, ou da organização em novas bases. • Utilizar intencionalmente os elementos visuais e as suas interações, para o enriquecimento da expressão e da receção de mensagens visuais.

• Interpretar e executar objetos de comunicação visual, utilizando diferentes sistemas de informação/representação.

• Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor, no sentido da melhoria da qualidade de vida.

• Definir as suas posições perante o mundo e formas de nele intervir, confrontando com ele os seus próprios valores, saberes e objetivos.

Integrar conhecimentos e aptidões manuais.



Avaliação qualitativa:

• Adorei o Projeto. Gostava de passar mais tempo no Pic. Eu adorei..

Maria Pêgas

• Eu gostei de todas as atividades, mas gostei principalmente desta.

Francisca

• Foi excelente porque tivemos direito a bolo e mostrámos o filme aos nossos pais.

Martim Fernandes

• Foi muito bom porque ensaiámos e, depois comemos o bolo e depois apresentamos e vimos um filme.

João Tavares

• Foi bom. O filme foi engraçado

Leonardo

• Gostei muito porque fizemos tudo em grupo. Do que eu gostei mais foi de ver os filmes

Mara Sousa

• Mostrámos os nossos trabalhos e vimos um filme.

Pedro Santos

• Eu adorei fazer o teatro porque foi brutal.

Francisco

• Foi bom porque estivemos a ver os nossos próprios filmes.

Débora Monteiro

• Foi excelente.

João Pais

Fase de Grupos

GRUPO B

Metas curriculares do 3.º ciclo:

- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações ou organizando em novas bases.
- Utilizar intencionalmente as interações dos elementos visuais para o enriquecimento da expressão.
- Dominar técnicas expressivas.
- Adequar os meios à ideia que se pretende materializar.
- Tomar contacto com valores, atitudes, problemas, vocabulário específico, de profissionais de atividades artísticas.



| Parceiros

Avaliação qualitativa:

- Foi muito divertido ver o filme. Espero fazer outro ainda melhor para a próxima vez.
Dinis Miguel Sousa
- Foi excelente. Adorei.
Rodrigo Garcia
- Hoje viemos ao Multiusos para apresentar os filmes produzidos nas outras sessões. Foi muito divertido e explicámos como produzimos os cenários.
Alexandre Martins
- A experiência foi ótima. Foi muito bom aprender a fazer um filme.
Alexandre Amaral Marques
- Foi bom revivermos os momentos da criação desta história.
Francisco Ramos
- Eu gostei muito da experiência, principalmente de ver os filmes dos outros alunos.
Henrique Sampaio
- A apresentação foi boa, a curta-metragem também e o nosso trabalho foi excepcional.
Emanuel Cunha
- Esta atividade foi espetacular desde interagirmos e explicarmos o que fizemos ao público-plateia.
Filipa Figueiredo

Parceiros |



Metas curriculares do 4.º ano

- Identifica e verifica propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, e manipula pequenos dispositivos para fins específicos;
- Analisa materiais e organiza-os com base em critérios de classificação diversificados (exemplos: naturais ou manufaturados; origem mineral, vegetal ou animal; estado físico; atraídos/não atraídos pelo íman...);
- Identifica fatores (variáveis) que podem influenciar o comportamento (flutuação/ afundamento, dissolução) de materiais/objetos diferentes na água e em outros líquidos e qual o efeito da variação de cada um deles;
- Identifica características da imagem de um objeto refletida num espelho plano, côncavo, convexo e cilíndrico, verificando a variação do número de imagens de um objeto em dois espelhos planos quando estes se associam de forma diferente;
- Indica características de diferentes amostras de solo (cor, textura, cheiro, permeabilidade), reconhecendo, em amostras de rochas existentes no ambiente próximo, algumas das suas características (cor, textura, dureza...) e suas aplicações;
- Descreve o ciclo da água, identificando as mudanças de estado que ocorrem, e participando em processos laboratoriais para a sua verificação.



Fase de Grupos GRUPO A

Avaliação qualitativa:

- Gostei de fazer o pega monstro e gostei de ver as células da minha língua.
Ana Borges
- Foi fantástica porque estivemos a fazer um pega monstro em ciências. E também gostei muito das outras coisas. Gostei de ver as células linguais e também fizemos muitos jogos divertidos na parte da matemática.
Débora Monteiro
- Gostei de ver as minhas células e gostei de fazer o pega monstro.
Rodrigo Figueiredo
- Adorei química, física, biologia e matemática. Foi muito fixe.
Tomás Santos
- Gostei de fazer os pega monstros na química. Foi interessante.
Pedro Tomás Loureiro
- Foi excelente porque fizemos pega monstros.
Martim Fernandes
- A química foi excelente. Na matemática fizemos muitos jogos de estratégia. Na física brincámos com a electricidade e na biologia pudemos ver as células da minha língua.
Matilde
- A química foi excelente. A matemática foi excelente. A física foi excelente.
Mara
- A Matemática foi excelente. A Física foi excelente. A Biologia foi excelente. A Química foi excelente.
João Cardoso Labrincha

Fase de Grupos

GRUPO B



| Parceiros



Metas curriculares do 8.º ano

- Compreender fenómenos do dia a dia em que intervem a luz (visível e não visível) e reconhecer que a luz é uma onda eletromagnética, caracterizando-a;
- Compreender alguns fenómenos óticos e algumas das suas aplicações e recorrer a modelos da ótica geométrica para os representar.



Avaliação qualitativa:

- Foi bom. Gostei muito!
Afonso Milheiro
- Adorei a luz. É bem fixe. Foi o melhor até agora.
Emanuel Cunha
- Eu gostei muito de todas as experiências e este foi um dos melhores PIC de sempre.
Dinis Miguel Sousa
- As experiências de hoje foram ótimas. Aprendemos muitas coisas interessantes sobre a luz.
Alexandre Amaral Marques
- Adorei imenso! Aprendi mais sobre a luz e sobre as cores. Adorava repetir tudo.
Andreia Bento
- Gostei. As experiências foram divertidas e educativas.
Francisco Ramos
- Gostei muito da experiência e do que fizemos.
Henrique Sampaio
- Gostei desta apresentação porque aprendemos quase tudo sobre a luz. Do que gostei mais foi do código morse. Adorei muito.
Érica Paiva
- Gostei! Foi bom!!
Rodrigo Garcia
- Gostei muito.
Afonso Rocha

Colaborações | Museu Nacional Grão Vasco

Fase de Grupos GRUPO A

Metas curriculares de HGP do 5.º ano

6. Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas

1. Referir desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.
2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos descobrimentos e seus autores.
3. Enumerar características do estilo Manuelino (também presente na Sé de VISEU e nos retábulos, hoje no museu), sublinhando a sua relação com os descobrimentos.
4. Referir os principais monumentos Manuelinos.



Avaliação qualitativa:

- Foi muito divertido porque fizemos tinta, sentámo-nos no trono de S. Pedro e vimos joias. Enfim, foi muito divertido vir ao Museu Grão Vasco.
Ana Borges
- Foi muito bom porque eu pinteí.
João Pais
- Foi muito bom porque vimos pinturas e retratos e porque me entrou pimenta para o nariz. Muita muita pimenta!!!
Gustavo Reinas
- Adorei esta última sessão. Do que mais gostei foi de ver o bordado e dos quadros do Grão Vasco.
Matilde Carvalho Sofia
- Gostei muito especialmente de me sentar no trono de S. Pedro.
Mara Sousa Gomes
- Eu gostei destes dias porque aprendi, brinquei... Hoje aprendi imensas coisas sobre a arte! E ainda fizemos jogos muito divertidos!...
Beatriz Cardoso
- Foi muito divertido. Aprendi muita coisa. Do que mais gostei foi das pérolas e dos diamantes do trono de S. Pedro e da tinta que fizemos com carvão.
Maria
- Gostei. Foi bom porque aprendi a fazer tinta preta e de outras cores, como azul, vermelho, preto e castanho, e também gostei de me sentar no trono do primeiro papa do mundo com a capa, as luvas e o anel.
Francisca
- Foi bom ir ao museu.
Pedro Santos
- Hoje cheirei canela e as outras especiarias. De todas as atividades, gostei mais de cheirar.
Pedro Tomás

Fase de Grupos

GRUPO A

Colaborações | Exploratório – Centro de Ciência Viva (Coimbra)

Foi construído um programa especificamente para o Grupo A.

O programa foi constituído por cinco atividades (das 10h às 18h)

Objetivos:

(Entre muitos outros...)

- Conhecer a história de um vampiro especial, fã de astronomia e que é vegetariano;
- Explorar conceitos gerais e curiosidades relacionados com Astronomia (escalas, dimensões,...);
- Conhecer características dos planetas e outros elementos do Sistema Solar.



Avaliação qualitativa:

- Foi bom a visita ao Museu da Ciência porque aprendi coisas novas..

Rodrigo Figueiredo

- Adorei este dia e, quanto mais via, mais o dia ficava melhor! Foi brutal!

Beatriz Cardoso

- Adorei brincar no exploratório.

Matilde Sofia

- Adorei. Do que eu mais gostei foi da exposição.

Maria

- Adorei o que vi.

Francisca

- Eu gostei muito porque aprendi sobre o corpo humano.

Tomás Neves

- Foi muito bom.

João Tavares

- Gostei muito.

João Pais

Colaborações | Exploratório – Centro de Ciência Viva (Coimbra)

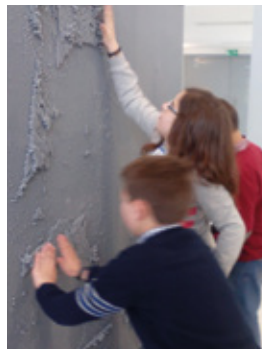
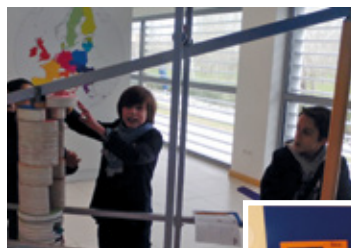
Foi construído um programa especificamente para o Grupo B.

O programa foi constituído por cinco atividades (das 10h às 18h)

Objetivos:

(Entre muitos outros...)

- Explorar conceitos gerais e curiosidades relacionados com Astronomia (escalas, dimensões,...);
- Conhecer características dos planetas e outros elementos do Sistema Solar;
- Compreender aspetos relacionados com a história e evolução da astronomia;
- Reconhecer que o conhecimento científico está em constante evolução;
- Conhecer tecnologias associadas à exploração espacial.

**Avaliação qualitativa:**

- Gostei da máquina de guarda-redes.
Tomás Bolt
- Adorei o Hemispherium. Foi brutal e comprei um veloci-raptor!
Simão Cigarro
- Gostei muito. Aquilo de que mais gostei foi da exposição "Em forma" e dois filmes em 360°.
Alexandre Martins
- Adorei o Hemispherium, o Em forma com a ciência e o Pordata Viva. Adorei.
Emanuel Cunha
- Eu gostei de ir à Pordata Viva, de ver filmes e de fazer jogos.
José Miguel Xavier
- Foi ótimo. Gostei das experiências que fiz, mas especialmente de ver o espaço e a vida no Hemisfério.
Gonçalo Amaral
- Gostei porque conhecemos melhor o corpo humano e pelos filmes no Hemisfério.
Alexandre Amaral Marques
- Gostei muito da máquina de guarda-redes e de utilizar o vento para encestar uma bola.
Afonso Milheiro
- Adorei porque aprendemos ao mesmo tempo que nos divertimos.
Eduardo Correia Martins
- Foi excelente porque aprendemos várias coisas.
Afonso Rocha

Fase de Grupos

GRUPO A

Viagem Final | Museu Nacional da História Natural e da Ciência (Lisboa)



Avaliação qualitativa:

- Gostei muito, principalmente da exposição de dinossauros.

Gustavo Reinas

- Foi bom porque jogámos jogos estranhos.

Martim Fernandes

- Foi bom ver jogos e ver fósseis de dinossauros. Foi divertido.

João Labrincha

- Aprendemos muito sobre o alossauro e estive a jogar muito jogos matemáticos e eu gostei imenso.

Leonardo

- Foi espetacular porque estivemos a fazer muitos jogos e a ver fósseis.

Débora Monteiro.

- Foi bom porque fomos a um museu e jogamos vários jogos. E também andámos muito tempo de autocarro.

Ana Borges

- Foi um espetáculo ver os ossos dos dinossauros. Gostei de fazer jogos.

Francisco

- Foi bom. Fui ver os dinossauros e jogar jogos.

Mara Sousa Gomes

Viagem Final | Museu Nacional da História Natural e da Ciência (Lisboa)

Fase de Grupos
GRUPO B**Avaliação qualitativa:**

- Eu gostei de jogar jogos matemáticos e de ver autênticos esqueletos de dinossauros. Só houve dois ou três jogos um bocado aborrecidos, mas, em geral, gostei.

Gonçalo Amaral

- Gostei porque há muito tempo queria vir a um museu com fósseis.

José Miguel

- Esta experiência foi ótima. O primeiro dia do fim de semana foi super-interessante. Aprendemos imensas coisas sobre o alossauro e aprendemos imensos jogos.

Alexandre Amaral Marques

- Uau! Viagem final fantástica!

Emanuel Cunha

- Nós vimos ossos de dinossauros e tocámos neles para adivinharmos que parte do corpo era. Estivemos também a fazer jogos matemáticos. Eu adorei. Foi muito muito muito fixe e bom.

Maria Rita Ribeiro

- Para mim esta experiência foi boa porque conhecemos mais sobre os dinossauros e pudemos fazer jogos matemáticos.

Mariana Anjos

- Foi muito interessante conhecer os dinossauros

Guilherme Pinto

- O dia de hoje foi espetacular! Fomos a uma exposição de dinossauros onde vimos fósseis e os utensílios utilizados para os descobrir. Depois fomos trabalhar em jogos matemáticos muito divertidos. Foi brutal!

Andreia Bento

- Foi muito fixe. Jogámos jogos que têm a ver com a matemática. Eu não gosto de matemática, mas hoje foi onde já gostei mais e espero lá voltar. E também foi muito fixe quando vimos ossos de dinossauros. Foi brutal.

Ana Beatriz Pestana

- Esta sessão foi muito boa pois realizámos jogos de tabuleiro, e não só muito engraçados, além de que tivemos oportunidade de conhecer fósseis de alguns dinossauros. Gostei muito.

Luísa Pessoa

- O "Allossaurus" foi brutal! Estes jogos foram demais! Vou comprar recordações.

Simão Cigarro

- Foi bom. Fui ver os dinossauros e jogar jogos.

Mara Sousa Gomes

Fase de Grupos

GRUPO A

Viagem Final | Badoca Safari Park (Santiago do Cacém)



Avaliação qualitativa:

- Foi bom porque vimos vários animais, por exemplo, zebras, girafas, bisontes e búfalos. Pegámos em lémures. Foi giro.

João Labrincha

- Foi bom. Adorei porque vimos aves muito bonitas e lémures que subiram para cima de nós.

Mara Sousa Gomes

- Gostei de ver animais, de tocar nos lémures e de ver papagaios. Do que eu mais gostei foi de andar de tratar.

Francisco Gabriel

- Adorei o Badoca Park.

Gustavo Reinas

- Foi muito bom porque estivemos a ver vários tipos de animais

Débora Monteiro.

- Foi bom.

Tomás Gonçalves Santos.

- Foi muito bom porque fomos ao Badoca Park e agora vamos ao Mc donalds.

João Tavares

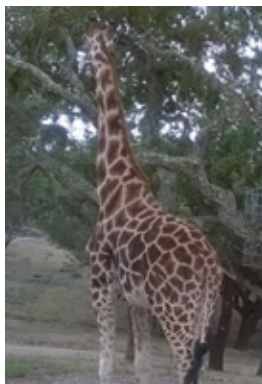
- Foi bom porque estivemos ao pé dos lémures.

Martim Fernandes

- Foi muito bom. O animal que me chamou mais a atenção foi o lémure.

Leonardo

Viagem Final | Badoca Safari Park (Santiago do Cacém)

Fase de Grupos
GRUPO B**Avaliação qualitativa:**

- Eu adorei! Nós pudemos dormir na Pousada da Juventude de Lisboa e também fomos ao Badoca Safari Park e pudemos interagir com os lêmures e ver os voos de aves. A parte menos boa foi que não pudemos fazer rafting.

Mariana Anjos

- Esta experiência foi muito agradável. Do que mais gostei foi do safari e da interação com os lêmures. No safari conhecemos diversas espécies que não conhecíamos. Na interação com lêmures, houve um que ficou sentado no meu colo cerca de 10 minutos.

Alexandre Martins

- O dia de hoje foi espectacular! Demos de comer a lêmures, vimos aves de rapina, fizemos um safari e vimos aves exóticas. Foi brutal!

Andreia Bento

- Eu gostei muito porque o safari foi muito divertido. E as outras coisas também.

Henrique Sampaio

- Para mim, esta foi uma sessão espetacular. Tivemos a oportunidade de aprender muito de uma forma extremamente divertida. Foi uma experiência única à qual muitos não têm acesso. As partes de que mais gostei foram quando fizemos o safari e quando interagimos com os lêmures. As outras atividades também foram extremamente engraçadas.

Luísa Pessoa

- Foi muito fixe ir ao Badoca. Eu já lá tinha ido com os meus pais, mas não fiz tantas coisas como agora. Adorei e espero lá voltar. Gostei especialmente da parte dos lêmures. Adorei toda essa parte.

Ana Beatriz Pestana

- Adorei estar com animais.

Afonso Rocha

- Eu adorei o Badoca Safari Park. A melhor parte de todas foi a interação com os lêmures. Adorei!

Maria Rita Ribeiro

- Adorei as emas!

Simão Cigarro

- Hoje foi melhor que ontem, pois fomos ao Badoca. Estivemos no Safari e brincámos com os lêmures. Só houve a desilusão de não irmos aos raftings.

Gonçalo Amaral

Projetos Individuais
Luísa e Mariana

Projetos concluídos | Escola Superior Agrária de Viseu

Responsáveis: Prof. Doutor António Monteiro Engenheiro Manuel Costa e Engenheiro Joaquim Soares de Sousa



Objetivos gerais

- Treinar estratégias de pesquisa, organização de informação e apresentação de dados.;
- Conhecer a biodiversidade geral.

Objetivos específicos

- Realizar trabalhos que partam de pesquisa de informação.
- Compilar os dados mais significativos em texto.
- Registar em imagens toda a informação considerada relevante para futura apresentação.
- Apresentar, de forma clara e organizada, sob a forma de power point, o saber recolhido.

Sobre cogumelos:

- Saber como se apanham cogumelos;
- Distinguir espécies de cogumelos comestíveis de não comestíveis.

Sobre animais domesticados:

- Conhecer técnicas para identificação/catalogação dos animais;
- Perceber como retirar proveito das potencialidades dos animais;

Sobre ambiente aquático a lagoa:

- Aprender a biodiversidade presente na lagoa da ESAV.

Projetos concluídos | Universidade Católica Portuguesa de Viseu (Ciências Biomédicas)

Responsáveis: Prof.^a Doutora Marlene Barros Prof.^a Doutora Maria José Correia Prof. Doutor Nuno Rosa

Projetos Individuais

Alexandre

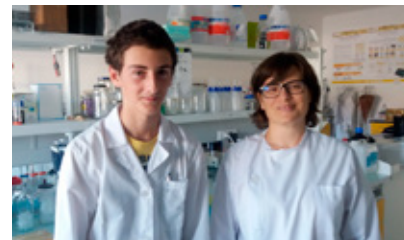
Objetivos gerais

- Compreender que na saliva como fluido existem células e moléculas presentes. Que essas células e moléculas nos podem dar informação sobre os indivíduos, e verificar como em ciências biomédicas os profissionais recolhem as amostras e as processam para conseguir ver as moléculas.

Objetivos específicos

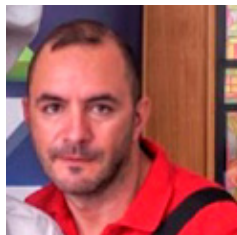
Adquirir competências:

- Na preparação de esfregaços e observação de lâminas.
- Na recolha de amostras de saliva e seu processamento (medição de volume e pH).
- Na análise por espetrofotometria de uma solução verificando qual a quantidade de determinadas moléculas (proteínas e ácidos nucleicos).
- No isolamento de DNA e sua visualização por gel em agarose.
- No tratamento de proteínas fazendo um gel de acrilamida para visualização de proteínas.
- Aquisição e processamento digital da imagem dos géis realizados.



Projetos Individuais
Gonçalo

Projetos concluídos | Agrupamento de Escolas de Nelas (Apps4Good)
Responsáveis: Dr. Bruno Cardina



Objetivos gerais

- Poupar a vida útil da bateria dos dispositivos móveis, fazendo menos carregamentos, poupando energia, e desta forma participar ativamente na preservação do ambiente.

“Esta foi uma das maiores experiências da minha vida, conheci pessoas novas, aprofundei os meus conhecimentos de informática e participei num projeto de âmbito nacional. [...] Esta aplicação foi uma das 20 melhores do país, e eu, naturalmente, tenho muito orgulho nisso”

Gonçalo Amaral

Formação e STEM for All Seasons

O Centro de Formação Edufor é a entidade responsável pela Formação acreditada realizada no âmbito deste projeto.



Para além desta forma de participação, o Centro de Formação Edufor convidou o Agrupamento de Escolas de Nelas a participar como parceiro do Projeto Europeu STEM for All Seasons. Este projeto foi já aprovado e terá lugar nos próximos 30 meses...

Alunos

PIC IV | Numa Frase

"Gostei muito; quero repetir".

"Desenvolveu muito a minha criatividade."

"Foi divertido, espetacular e esplêndido."

"Muito boa."

"É uma experiência muito fixe."

"Muito divertida e de onde tirei muita aprendizagem."

"Foi fantástica."

"Muito bom!! E cativante"

"O PICIV é como os outros PIC em que estive presente desde o I ao IV. O PIC vai evoluindo e as capacidades aumentando."

"Divertido, excelente, uma oportunidade única."

"Foi muito divertido e deu para aprender."

"Adoro o PIC!"

"Foi engraçado e deu para aprender coisas novas."

"Foi o máximo"

"Foi diferente de tudo o que tinha experimentado até agora."

"Incrivelmente brutal!"



PIC IV | Numa Frase

Pais

"Foi uma experiência fantástica, o meu filho adorou."

"Comparativamente ao ano lectivo transacto senti um feedback ainda mais positivo do meu filho, sentindo por vezes que as atividades desenvolvidas superaram as suas expectativas."

"Muito bom pois melhorou os resultados escolares."

"Um projeto que incentiva o estudo e onde se adquire novos conhecimentos e experiências novas."

"Enriquecedora pela sua diversidade, vivencia de experiências, pertinência, partilha de saberes em grupo e pela convivência entre todos os intervenientes do projeto."

"Uma boa oportunidade de ter experiências enriquecedoras com os colegas."

"Maior experiência e maior saber."

"O PIC proporcionou experiências ao meu educando que já mais irá esquecer."

"Foi uma experiência enriquecedora."

"Sempre uma boa experiencia, um alargar dos seus horizontes, obrigada PIC."

"Em busca do conhecimento ampliado!"

"Foi um ano alegre e sereno."



Pais

PIC IV | Numa Frase

"Foi muito positiva. Acho que ela aprende outros conteúdos muito interessantes e que não fazem parte do programa curricular da escola."

"Uma experiência de aprendizagem estimulante, significativa e motivadora."

"Segundo palavras do próprio "foi muito interessante porque comecei uma coisa nova, o projeto individual e também adorei a viagem."

"Uma forma de motivação adicional para o estudo Inovadora."

"Para a minha filha foi muito importante e também para nós pais. Deu-lhe respostas, mais conhecimento e sobretudo convívio com outras crianças com os mesmos interesses que ela. Interesses esses que não passam apenas pela brincadeira mas também aprendizagens. Espero que haja PIC durante muitos anos para poder dar respostas a muitas outras crianças. Obrigado por tudo."

"O projeto foi extremamente enriquecedor, pois proporcionou vários momentos de aprendizagem ao meu filho."



PIC IV | Numa Frase

Professores

“Uma experiência enriquecedora e desafiante.”

“É giro ver miúdos tão pequenos a revelarem tanta imaginação, recetividade para aprender”.

“Experiência diferente mas enriquecedora.”

“Foi uma experiência enriquecedora quer a nível pessoal como profissional.”

“Tal como ocorreu nos anos anteriores, é sempre gratificante e enriquecedor ver a criatividade em ação.”



Nelas - PIC IV

Agradecimentos

Instituição	Nome
Agrupamento de Escolas de Nelas	<ul style="list-style-type: none"> • Dra. Olga Carvalho (Diretora) • Dra. Fátima Almeida • Dr. Pedro Varandas • Dr. João Rui Sampaio • Dr. Aníbal Xavier • Dra. Fátima Neves • Dra. Leopoldina Pais • Dr. Luís Carreiró • Dra. Fernanda Loureiro • Dra. Teresa Martins • Dra. Maria do Carmo Sobral • Dra. Natália Batista • Dra. Ana Alves • Alunos do PIC IV • Pais dos alunos do PIC IV • Professores Titulares de Turma dos alunos do PIC IV • Alunos de PICs anteriores - António Rodrigues, Manuel Silva, Mariana Santos e Rui Matias - e outros alunos - Carolina Santos, Joana Alves e Mariana Alves - que colaboraram em sessões do PIC IV. • Para além dos professoras referidas, a Dra. Benilde Marques, que acompanhou os alunos na viagem final • Diretores de Turma dos alunos do PIC IV • Professores do Agrupamento que contribuíram para a identificação dos alunos • Sr. Pedro Lopes • D. Isabel Ferreira • D. Isabel Cristina Garcia • Assistentes Operacionais da Escola Secundária de Nelas, nomeadamente: D. Sabina Amaral e D. Cristina Gomes
Fundação Lapa do Lobo	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Carlos Tores • Doutor Rui Fonte • Dra. Sónia Simão
APCS	<ul style="list-style-type: none"> • Prof.ª Doutora Helena Serra • Prof.ª Doutora Ana Serra
Município de Nelas	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Manuel Borges da Silva • Dra. Sofia Relvas • Dra. Susana Amaral

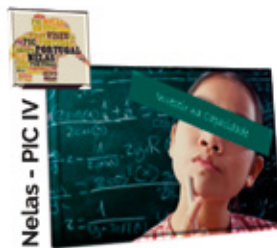
Instituição	Nome
Município de Nelas	<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Sérgio Espírito Santo • Dra. Susana Rodrigues • Dra. Tânia Correia • Sr. Jorge Loio • Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
UCP	<ul style="list-style-type: none"> • Prof. Doutor Aires Couto • Prof. Doutor Paulo Pereira • Prof.ª Doutora Célia Ribeiro • Prof.ª Doutora Sofia Campos • Dra. Joana Santos • Amadeu Pinto • Dra. Helena Maia • Prof.ª Doutora Marlene Barros • Prof.ª Doutora Maria José Correia • Prof. Doutor Nuno Rosa • D. Andreia • D. Cristina • Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
IPV	<ul style="list-style-type: none"> • Eng.º Fernando Sebastião
ESAV	<ul style="list-style-type: none"> • Prof. Doutor António Monteiro • Engenheiro José Manuel Costa • Engenheiro Joaquim Soares de Sousa • Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
ESTGV	<ul style="list-style-type: none"> • Engenheiro Paulo Mendes • Prof. Doutor João Vinhas • Prof.ª Doutora Isabel Brás • Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
ESSV	<ul style="list-style-type: none"> • Prof. Doutor Carlos Pereira • Prof.ª Doutora Lúcia Cabral

Agradecimentos

Instituição	Nome
ESSV	<ul style="list-style-type: none">• Prof.ª Doutora Manuela Ferreira• Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
EduFor	<ul style="list-style-type: none">• Dr. José Miguel Sousa• Dr. Manuel Figueiredo• Dra. Isabel Serra• D. Cristina• D. Marlene• Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
IPDJ	<ul style="list-style-type: none">• Dr. Luís Correia
Cine Clube de Viseu	<ul style="list-style-type: none">• Dr. Rodrigo Francisco• Dra. Graça
Exploratório da Ciência Viva (Coimbra)	<ul style="list-style-type: none">• Dr. Victor Gil• Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades
Museu Nacional de Grão Vasco	<ul style="list-style-type: none">• Dra. Graça Marcelino
Grafinelas	<ul style="list-style-type: none">• Sr. Jorge Figueiredo• Sr. Igor Figueiredo



Agrupamento de Escolas de Nelas



Projeto financiado por:



Entidades Parceiras do Projeto Investir na Capacidade:



Colaborações:

